SUS Sistema Único de Saúde

Boletim epidemiológico:
Dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses | Volume 16 | Edição 49 | Data de Produção: 21 de dezembro de 2023

Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses no município de Natal.

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP. 59.056-430 - Natal/RN

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

3232 - 8235
Somente mensagens

Aplicativo Natal Digital

@zoonosesdenatal

acolhimentoccz@gmail.com

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir do monitoramento entomológico e epidemiológico do município de Natal. Para compor as informações sobre o adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 09/12/2023, que corresponde da 1ª até a 49ª semana epidemiológica.

É importante ressaltar que essas informações estão sujeitas a alterações constantes conforme a rotina de atendimento dos estabelecimentos de saúde, e como base as informações extraídas no Sinan, no dia 30 de novembro de 2023.

As doenças transmitidas pelo *Aedes* sp (arboviroses) no município de Natal têm seu período de aumento de casos entre os meses de abril a setembro, podendo se estender até meados de novembro. Esse período de aumento se alinha aos meses mais chuvosos na cidade, que corresponde ao período entre março e julho, tendo abril como o mês que mais acumula chuvas, chegando a média de 250 mm.

No que diz respeito ao comportamento das arboviroses, foram notificados 3.372 casos para dengue, chikungunya e zika. As notificações de dengue representam o maior volume de notificações, cerca de 88,8%, seguida de chikungunya com 8,7% e a zika com 2,5% dos registros.

Ao compararmos os anos de 2022 e 2023, observamos uma redução de 81,7% nos casos registrados até esta edição. No entanto, esse decréscimo deve considerar os casos inoportunos que serão inseridos no sistema e os casos de subnotificação. O município de Natal possui uma alta taxa de subnotificação, onde para cada um caso notificado em oportunidade, temos oito que não foram notificados para alguma das arboviroses (dengue, chikungunya e zika) circulantes em nosso território.

As taxas de incidência (proporção por 100 mil habitantes) por tipos de arboviroses apresentam os

CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS
3.372

- Casos prováveis: **2.935**
- Casos confirmados: **1.179**
- Casos descartados: **592**
- Casos inconclusivos: **1.236**
- Casos encerrados: **2.976**
- Encerrados por critério epidemiológico: **1.477**
- Encerrados por critério laboratorial: **237**
- Casos em espera de diagnóstico: **59**

CASOS DE ARBOVIROSES GRAVES
65 *1,9%*

- Hospitalizações: **115**
- Óbitos notificados: **5**
- Óbitos confirmados: **2**
- Óbitos em investigação: **0**
- Óbitos descartados: **3**

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	Casos confirmados
2.995	1.054 *35,4%*

NOTIFICAÇÕES DE CHIKUNGUNYA	Casos confirmados
292	112 *38,4%*

NOTIFICAÇÕES DE ZIKA	Casos confirmados
85	7 *8,2%*

Transmissão

Ocorre por contato direto com vírus por meio da picada do *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* ou outros artrópodes que estejam infectados com algum desses vírus.

Sintomas

Dengue: febre, dor de cabeça, dores musculares, dor nos olhos, mal-estar, náusea, falta de apetite, manchas vermelhas no corpo.

Chikungunya: febre, dor de cabeça, dores intensas nas articulações, fadiga, erupções na pele, calafrios, náusea

Zika: febre baixa, conjuntivite, dor de cabeça, dores nas articulações, dores nos músculos, coceira e vermelhidão no corpo.

Medidas de prevenção

Apresentando alguns desses sintomas, aconselhamos procurar orientações médica e fazer uso de barreiras físicas, como: mosquiteiros no momento de descanso noturno e repelente. Para prevenção no imóvel, é recomendável acondicionar bem os depósitos de armazenagem de água, evitar deixar lixo, água da lavanderia ou caixa de gordura expostos.

seguintes resultados: dengue, com uma proporção de 341,52 casos, seguida de chikungunya, com 39,90 casos, e zika, com a proporção mais baixa, 8,91 casos por 100 mil habitantes. Já os casos que apresentam sinais de gravidade e os eventos de hospitalizações representam, 1,9% e 3,9% dos casos prováveis, respectivamente.

Os óbitos causados por arboviroses, até esta edição foram contabilizados 2 (dois) com confirmação para dengue, nos bairros de Lagoa Azul e Planalto. Até está edição foram notificados 5 (cinco) óbitos para arboviroses.

Quanto ao desfecho dos casos notificados no sistema, 50,3% tem o método de confirmação e encerramento, principalmente pelo critério clínico epidemiológico, enquanto que 8,1% tem como respaldo o critério laboratorial.

As informações a seguir são análises quantitativas dos casos prováveis notificados no Sistema de Agravos de Notificação (Sinan).

O gráfico 1 apresenta a série histórica, que totaliza 2.935 casos prováveis até a 49ª semana epidemiológica, o gráfico 2 apresenta a distribuição mensal comparativa entre os anos de 2022 e 2023 e o gráfico 3, a distribuição semanal de casos prováveis. Essas informações nos mostram a evolução gráfica das arboviroses no atual cenário epidemi-

Gráfico 1: Distribuição dos casos prováveis das três arboviroses que circulam no município de Natal/RN, no período de 2016 a 2023.

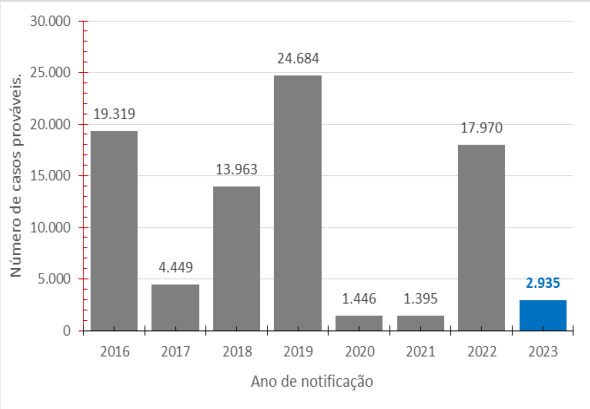


Gráfico 2: Distribuição mensal dos casos prováveis (chikungunya, dengue e zika), no município de Natal/RN (2023).

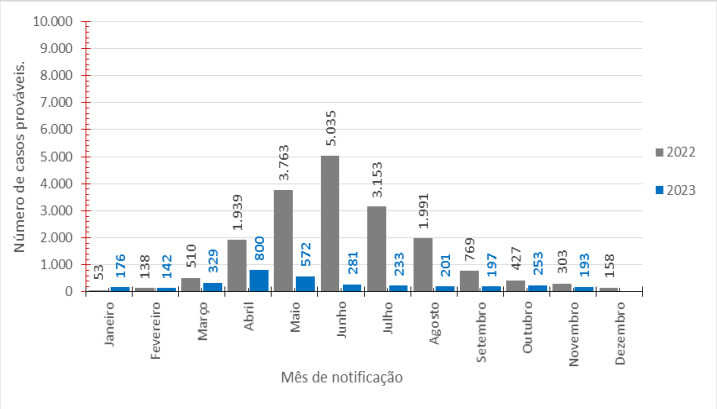
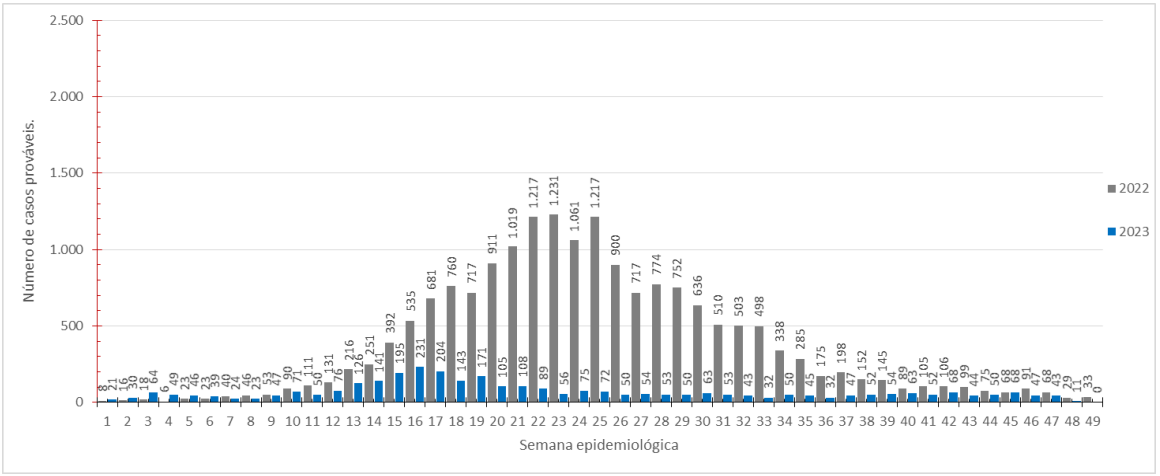
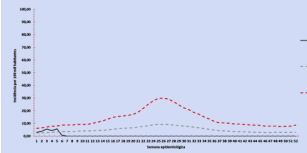


Gráfico 3: Distribuição comparativa entre os anos de 2022 e 2023 dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika, no município de Natal/RN.





O diagrama de controle é uma representação gráfico-estatístico utilizada para acompanhar o comportamento de um determinado evento em saúde, no qual se determinam os limites máximo e mínimo da incidência esperada para dado momento.

ológico em Natal. Observamos um comportamento endêmico nas primeiras semanas, evoluindo para um aumento gradual no final de fevereiro até abril. Nos meses de maio a junho observamos um comportamento de redução do casos prováveis.

O monitoramento das arboviroses, por meio dos diagramas de controle, mostram a evolução semanal das incidências por tipo de doença de notificação. Sendo o comportamento do dengue no gráfico 4, chikungunya no gráfico 5 e zika, gráfico 6.

No cenário atual, chama a atenção a incidência dos casos do dengue, que vinha evoluindo acima do limiar máximo esperado a partir da 11ª semana, com pico na 16ª e permanecendo até a 18ª semana, caracterizando um cenário epidêmico para dengue. A partir da 15ª semana observa-se

uma queda da incidência a partir da 19ª semana até esta edição, estando abaixo do limiar máximo por 30 (trinta) semanas consecutivas (gráfico 4).

Quanto à evolução da incidência de chikungunya, observamos um comportamento endêmico, estando abaixo da linha mediana até esta edição (gráfico 5), enquanto que zika apresentou uma evolução ascendente com características epidêmicas entre a 15ª e 18ª semana, retornando a um

Gráfico 4: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2023).

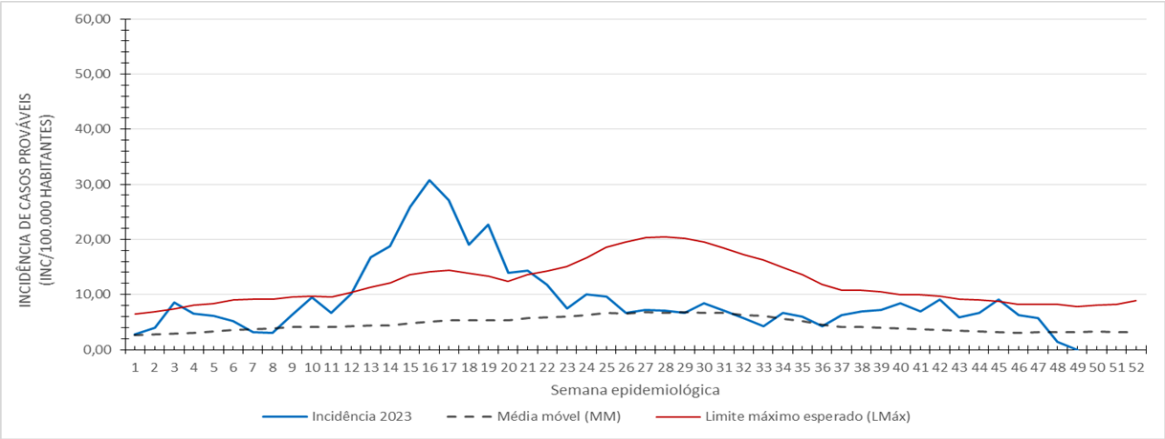


Gráfico 5: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de chikungunya no município de Natal/RN (2023).

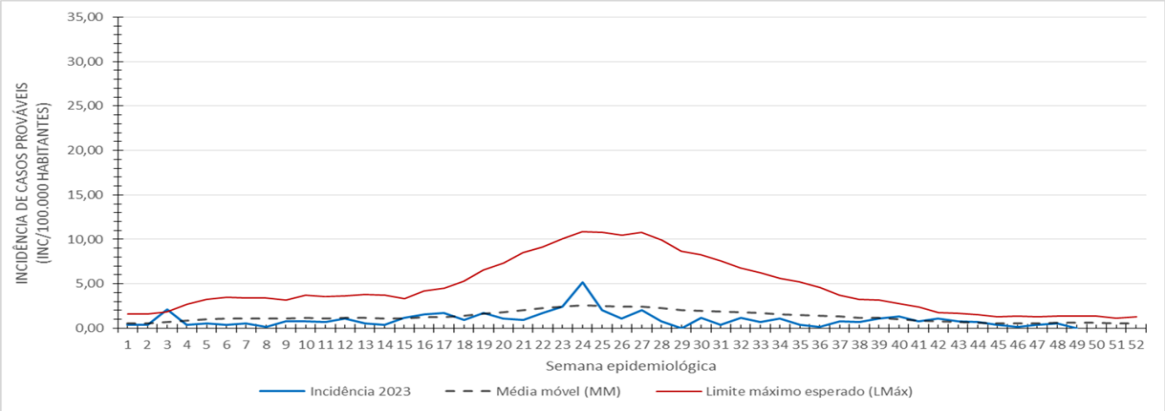
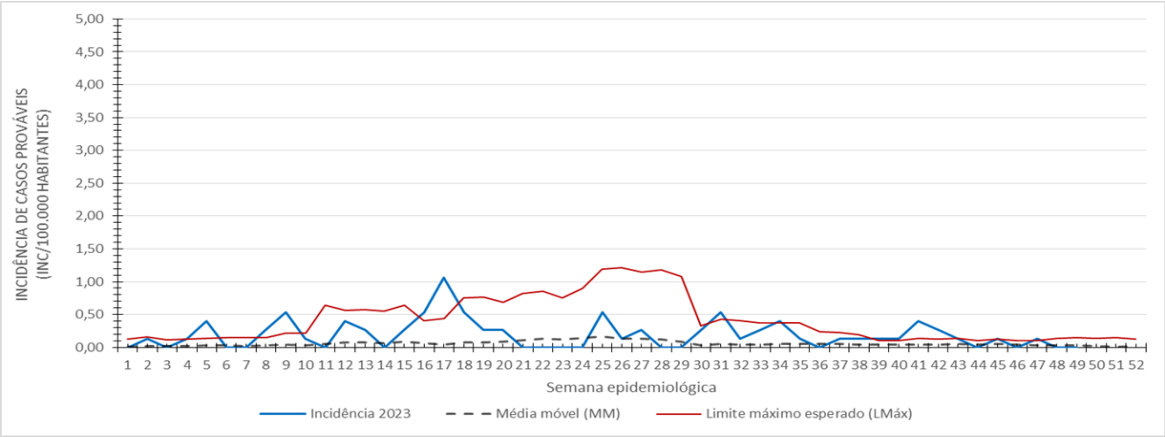


Gráfico 6: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2023).



cenário endêmico abaixo do limiar máximo até esta edição (gráfico 6). Porém deve-se considerar os casos de dengue, que podem criar vieses de "confundimento" dadas as semelhanças das manifestações clínicas e a incipiência de informações laboratoriais.

É importante ressaltar que, devido ao grande volume de atendimentos em nossos estabelecimentos de saúde, para diversos problemas de saúde da população, há um atraso na alimentação dessas informações no Sistema de Agravo de Notificação.

Conforme nossa atualização de cenário, foram observados os seguintes resultados por território de saúde: o distrito norte I apresentou maior concentração nos registros de adoecimento por arboviroses, tendo como resultado o percentual de 31,2%. O distrito oeste concentrou 24,8%, seguido do sul, norte II e leste, com 21,5%, 13,6% e 7,7%, respectivamente (gráfico 7).

A distribuição dos casos por tipo de doença revela uma predominância significativa das notificações do dengue nos cincos distritos sanitários do município do Natal (gráfico 8).

A análise espacial do adoecimento humano desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar com maior precisão as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais efetivas.

Gráfico 7: Distribuição dos casos de arboviroses (chikungunya, dengue e zika) por distrito sanitário, no município de Natal/RN (2023).

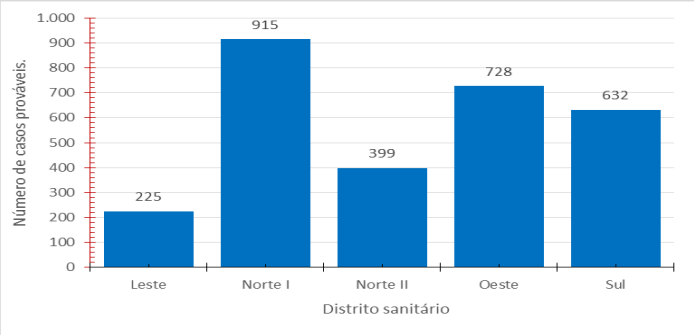
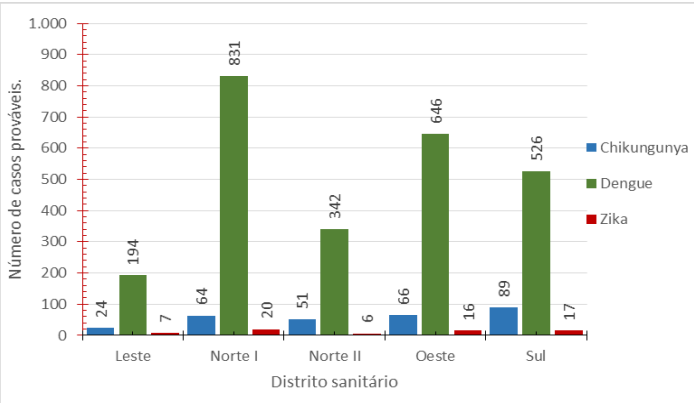
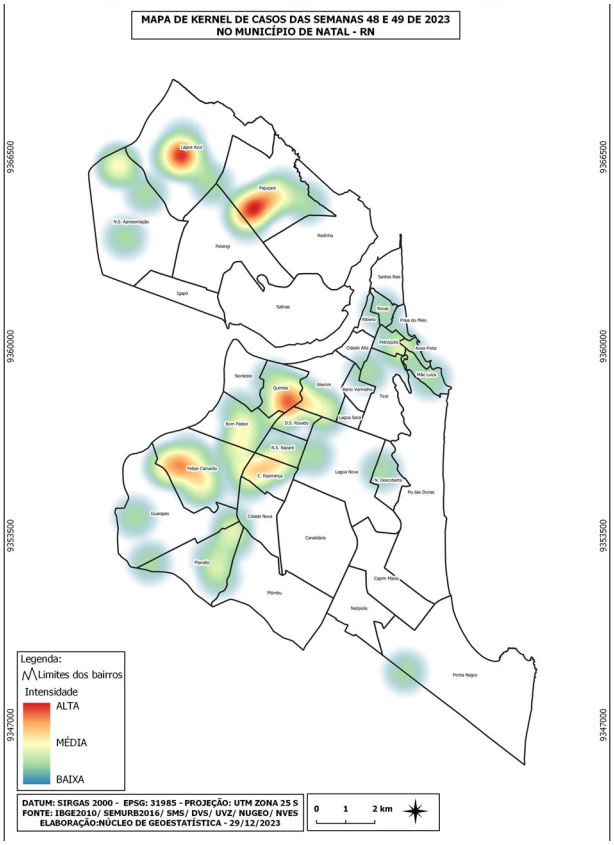


Gráfico 8: Distribuição dos casos prováveis por tipo de doença, no município de Natal/RN (2023).



Mapa 1: Distribuição espacial do adensamento de casos de arboviroses no período das semanas 48 a 49, no município de Natal/RN (2023).



Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435

O mapa 1 ilustra espacialmente como as arboviroses têm se distribuído em nosso território, verificando-se que há uma distribuição concentrada nos distritos oeste, norte I e norte II durante as semanas 48 e 49, compreendendo o período de 26/11/2023 a 09/12/2023.

A Vigilância Entomológica é um importante instrumento para o monitoramento de vetores de importância médica, visando estudar os aspectos e as relações causadas por doenças transmitidas por vetores.

O índice de densidade de ovos coletados em ovitrampas é um indicador de monitoramento usado



Equipamento pesado utilizado no controle vetorial.

O Ultra Baixo Volume (UBV) são equipamentos utilizados na aplicação de defensivos químicos para o controle de pragas. No contexto de saúde pública, esses equipamentos são utilizados para o controle populacional de *Aedes* sp em áreas onde ocorre adoecimento de pessoas por algum tipo de arboviroses.



Equipamento portátil utilizado no controle vetorial.

para medir a quantidade de ovos por armadilha positiva.

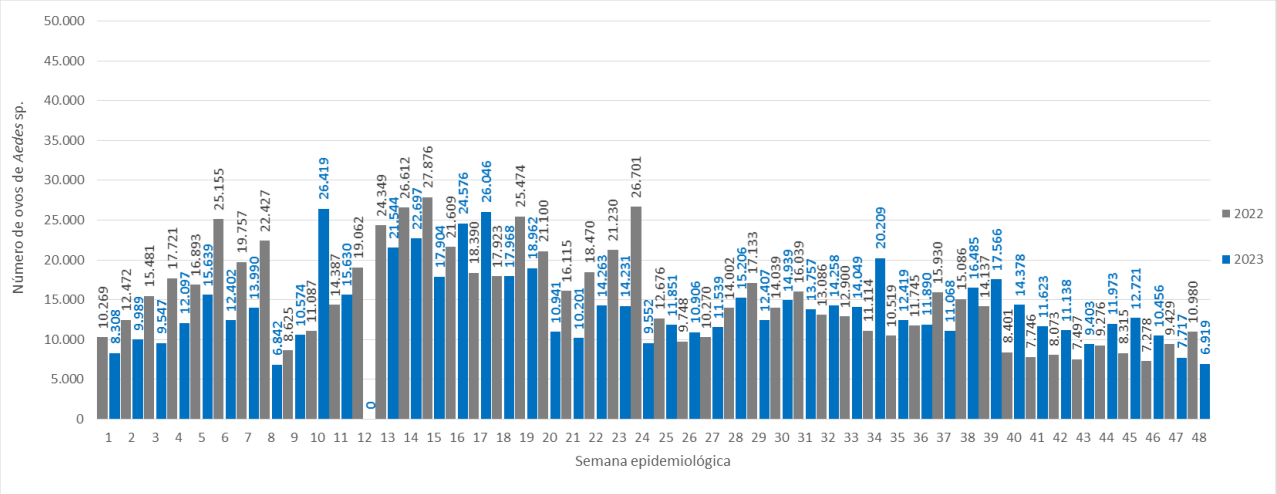
O cenário entomológico atual mostra uma flutuação vetorial considerável, com aumentos graduais e picos de aumento na densidade vetorial, no período de 06/03/2023 a 02/04/2023, compreendendo as semanas 10 a 14 (gráfico 9). Quando analisado os quantitativos de ovos coletados entre os anos de 2022 (período de 01/01/2022 a 09/12/2022) e 2023 (período de 01/01/2023 a 09/12/2023), observamos uma redução de 11,6%.

No mapa 2, é possível observar a distribuição dos pontos de concentração da densidade vetorial, com destaque para os distritos sanitários norte I e leste, durante as semanas epidemiológicas 47 e 48.

No gráfico 10, observamos a distribuição da densidade de ovos por distrito sanitário, sendo que o distrito norte I apresentou o maior índice (43,5%), seguido pelos distritos leste (33,5%), norte II (32,3%), oeste (27,7%) e sul (21,8%) na 48ª semana.

No gráfico 11, é apresentada a quantidade de ovos de *Aedes sp* coleta-

Gráfico 9: Distribuição semanal comparativa do número de ovos de *Aedes* sp, coletados no município de Natal/RN (2023).



Mapa 2: Distribuição espacial do adensamento de ovos, no período da semana 47 a 48, no município de Natal/RN (2023).

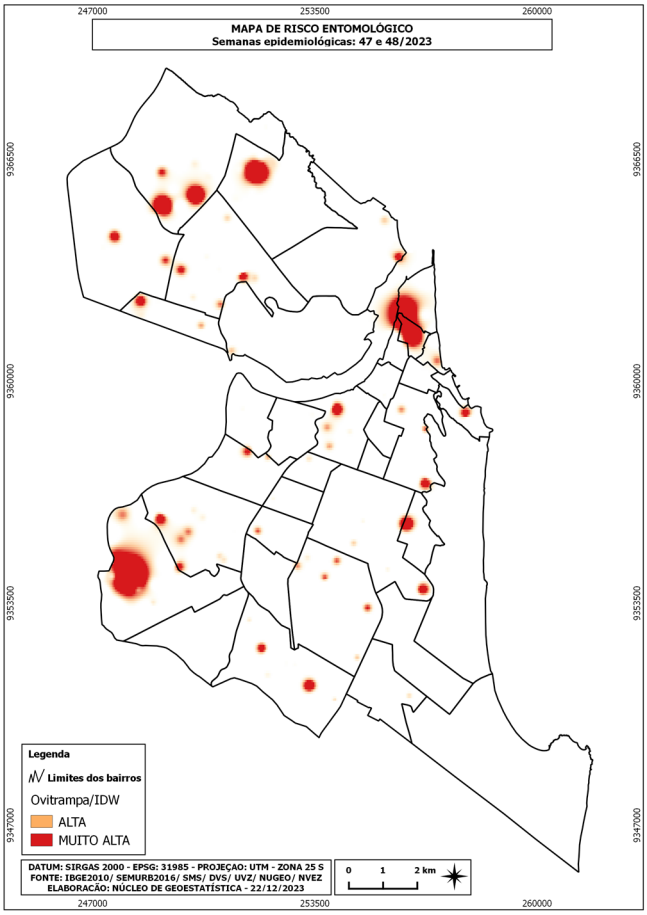


Gráfico 10: Distribuição dos índices de densidade de ovos de *Aedes* sp por distrito sanitário, no período da semana 48 (2023).

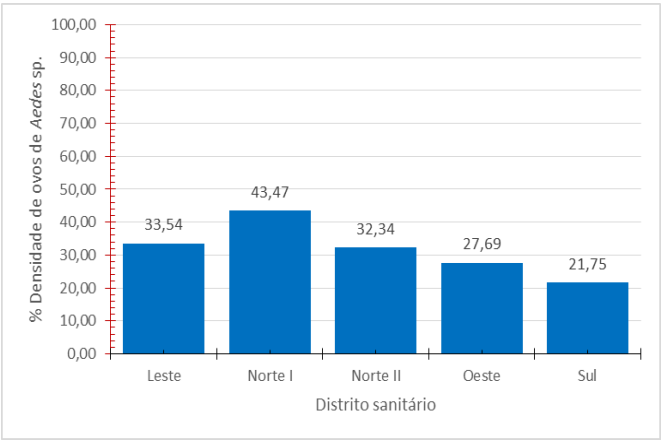
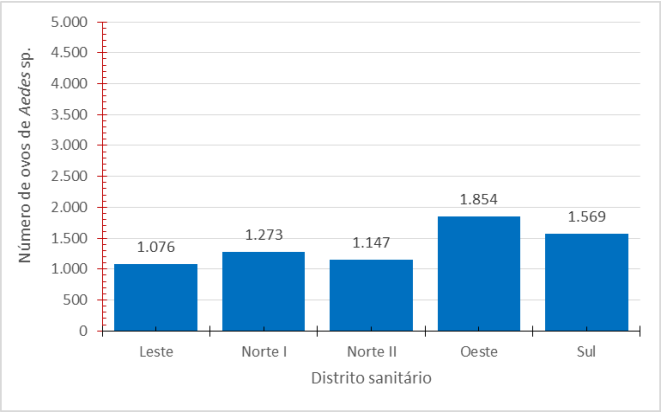


Gráfico 11: Distribuição do adensamento de ovos por distrito sanitário, no período da semana 48 (2023).



dos em cada distrito sanitário, sendo que o distrito oeste apresentou a maior quantidade (26,8%), seguido pelos distritos sul (22,7%), norte I (18,4%), norte II (16,6%) e leste (15,6%) na 48ª semana.

É importante ressaltar que os dados que compõem a análise atual estão sujeitos a alterações, de acordo com a rotina de notificação dos estabelecimentos de saúde do município de Natal e seus munícipes notificados em outros municípios.

Durante o período da 1ª a 49ª semana, o banco de notificações de Natal registrou 53 notificações geradas em outros municípios, com pacientes residentes em Natal, e 36 notificações em que não foi possível determinar o local de residência do paciente até esta edição.

Tabela 1: Informações gerais de casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 09/12/2023.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 - 49		Dengue SE 1 - 49		Zika SE 1 - 49	
	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	**24**	**20,10**	**194**	**162,46**	**7**	**5,86**
Alecrim	10	30,62	66	202,07	1	3,06
Areia Preta	0	0,00	2	84,25	0	0,00
Barro Vermelho	1	16,20	17	275,35	0	0,00
Cidade Alta	0	0,00	18	249,17	0	0,00
Lagoa Seca	2	28,60	12	171,60	0	0,00
Mãe Luiza	2	11,07	13	71,97	2	11,07
Petrópolis	3	45,00	7	104,99	1	15,00
Praia do Meio	0	0,00	6	134,65	0	0,00
Ribeira	1	73,53	6	441,18	1	73,53
Rocas	1	8,91	18	160,43	1	8,91
Santos Reis	0	0,00	9	140,21	0	0,00
Tirol	4	25,31	20	126,56	1	6,33
Distrito Sanitário Norte I	**64**	**54,24**	**831**	**704,27**	**20**	**16,95**
Lagoa Azul	20	34,93	330	576,34	6	10,48
Pajuçara	36	71,21	422	834,68	14	27,69
Redinha	8	78,59	79	776,11	0	0,00
Distrito Sanitário Norte II	**51**	**32,80**	**342**	**219,98**	**6**	**3,86**
Igapó	12	42,55	112	397,11	1	3,55
Nossa Sra. Apresentação	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Potengi	38	67,12	229	404,50	5	8,83
Salinas	1	86,81	1	86,81	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	**66**	**35,68**	**646**	**349,22**	**16**	**8,65**
Bom Pastor	8	50,38	65	409,32	3	18,89
Esperança	5	22,70	75	340,54	1	4,54
Cidade Nova	9	58,51	76	494,12	2	13,00
Dix-Sept Rosado	8	47,50	58	344,38	2	11,88
Felipe Camarão	19	36,74	237	458,24	3	5,80
Guarapes	5	79,69	42	669,43	2	31,88
Nordeste	2	17,12	14	119,82	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	0	0,00	0	0,00	1	6,33
Quintas	10	34,03	79	268,82	2	6,81
Distrito Sanitário Sul	**89**	**51,13**	**526**	**302,19**	**17**	**9,77**
Candelária	14	71,75	37	189,64	2	10,25
Capim Macio	6	28,22	21	98,76	3	14,11
Lagoa Nova	7	19,97	65	185,45	4	11,41
Neópolis	10	43,89	59	258,95	1	4,39
Nova Descoberta	3	24,59	15	122,94	0	0,00
Pitimbu	8	37,92	51	241,76	1	4,74
Planalto	30	157,06	205	1.073,24	5	26,18
Ponta Negra	11	47,71	73	316,59	1	4,34
Notificações ignoradas	6	0,80	29	3,86	1	0,13
Natal	**300**	**39,90**	**2.568**	**341,52**	**67**	**8,91**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 30 de novembro de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 2: Informações gerais de casos prováveis por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 09/12/2023.

Bairros de residência	Informações gerais de notificação						Classificação de casos		Evolução de casos			
	Casos notificados	Casos prováveis	Casos confirmados	Casos encerrados	Casos descartados	Casos inconclusivos	Casos graves	Casos de hospitalizações	Óbitos notificados	Óbitos confirmados	Óbitos descartados	Óbitos em investigação
Distrito Sanitário Leste	**266**	**225**	**115**	**230**	**58**	**83**	**7**	**11**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	92	77	48	78	20	22	4	4	0	0	0	0
Areia Preta	3	2	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	22	18	5	20	5	10	1	2	0	0	0	0
Cidade Alta	18	18	10	22	4	8	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	14	14	6	11	1	7	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	18	17	9	10	2	4	2	2	0	0	0	0
Petrópolis	13	11	6	11	3	4	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	6	6	2	7	1	4	0	1	0	0	0	0
Ribeira	9	8	4	8	2	2	0	0	0	0	0	0
Rocas	26	20	10	23	6	8	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	10	9	4	9	1	5	0	0	0	0	0	0
Tirol	35	25	10	29	12	9	0	2	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**981**	**915**	**342**	**850**	**97**	**414**	**10**	**21**	**2**	**1**	**1**	**0**
Lagoa Azul	382	356	140	338	36	162	5	10	1	1	0	0
Pajuçara	502	472	176	424	45	206	5	9	1	0	1	0
Redinha	97	87	26	88	16	46	0	2	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**452**	**399**	**136**	**395**	**84**	**180**	**6**	**16**	**1**	**0**	**1**	**0**
Igapó	138	125	36	115	19	61	0	3	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Potengi	312	272	100	278	64	118	6	13	1	0	1	0
Salinas	2	2	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**921**	**728**	**228**	**830**	**213**	**401**	**18**	**26**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	107	76	23	95	32	44	2	2	0	0	0	0
Esperança	94	81	25	85	15	46	0	1	0	0	0	0
Cidade Nova	112	87	31	98	26	44	0	1	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	84	68	22	74	19	35	3	5	0	0	0	0
Felipe Camarão	334	259	67	304	82	155	4	7	0	0	0	0
Guarapes	53	49	27	48	5	17	2	2	0	0	0	0
Nordeste	25	16	5	24	10	9	2	2	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Quintas	111	91	28	101	24	50	5	6	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**716**	**632**	**358**	**671**	**140**	**185**	**24**	**41**	**2**	**1**	**1**	**0**
Candelária	60	53	21	58	19	19	2	5	0	0	0	0
Capim Macio	38	30	7	30	13	11	0	3	0	0	0	0
Lagoa Nova	91	76	40	88	23	30	4	10	0	0	0	0
Neópolis	79	70	42	75	15	19	1	2	0	0	0	0
Nova Descoberta	20	18	8	18	3	7	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	73	60	44	69	18	7	3	4	1	0	1	0
Planalto	270	240	143	251	38	74	10	11	1	1	0	0
Ponta Negra	85	85	53	82	11	18	4	6	0	0	0	0
Notificações ignoradas	36	36	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**3.372**	**2.935**	**1.179**	**2.976**	**592**	**1.263**	**65**	**115**	**5**	**2**	**3**	**0**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 30 de novembro de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 3: Informações gerais dos dados laboratoriais por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 09/12/2023.

Bairros de residência	Chikungunya				Dengue								Zika	
	NS1-IgM reagente	NS2-IgM reagente	PRNT-IgM reagente	RT-PCR reagente	Sorologia-IgM reagente	NS1-IgM reagente	RT-PCR reagente	Isolamento reagente	Sorotipo DENV 1	Sorotipo DENV 2	Sorotipo DENV 3	Sorotipo DENV 4	Sorologia-IgM reagente	RT-PCR reagente
Distrito Sanitário Leste	**0**	**0**	**0**	**0**	**3**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0
Areia Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidade Alta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rocas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tirol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**0**	**0**	**0**	**1**	**2**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Lagoa Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pajuçara	0	0	0	1	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0
Redinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**2**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Igapó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Potengi	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**8**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esperança	0	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0
Cidade Nova	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Felipe Camarão	4	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quintas	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**3**	**0**	**0**	**0**	**10**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Candelária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim Macio	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Nova	1	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neópolis	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nova Descoberta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planalto	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Negra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**13**	**0**	**0**	**1**	**19**	**0**	**3**	**0**	**1**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 30 de novembro de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 4: Informações gerais dos dados entomológicos por bairro, no período de 26/11/2023 a 02/12/2023.

Bairros de residência	Dados referente a semana epidemiológica 48			
	Ovos coletados	Índice de positividade (%)	Índice de densidade de ovos	Taxa de eclosão (SE 47)
Distrito Sanitário Leste	**1.076**	**48,8%**	**33,5**	**0,0%**
Alecrim	254	44,4%	63,5	0,0%
Areia Preta	0	0,0%	0,0	0,0%
Barro Vermelho	0	0,0%	0,0	0,0%
Cidade Alta	38	100,0%	9,5	0,0%
Lagoa Seca	5	33,3%	5,0	0,0%
Mãe Luiza	80	25,0%	80,0	0,0%
Petrópolis	30	50,0%	30,0	0,0%
Praia do Meio	10	50,0%	10,0	0,0%
Ribeira	2	50,0%	2,0	0,0%
Rocas	236	100,0%	118,0	0,0%
Santos Reis	85	66,7%	42,5	0,0%
Tirol	336	66,7%	42,0	0,0%
Distrito Sanitário Norte I	**1.273**	**44,6%**	**43,5**	**6,3%**
Lagoa Azul	537	41,7%	53,7	3,9%
Pajuçara	512	52,0%	39,4	12,8%
Redinha	224	40,0%	37,3	2,4%
Distrito Sanitário Norte II	**1.147**	**56,1%**	**32,3**	**0,0%**
Igapó	171	75,0%	28,5	0,0%
Nossa Sra. Apresentação	558	56,3%	31,0	0,0%
Potengi	373	68,2%	24,9	0,0%
Salinas	45	25,0%	45,0	0,0%
Distrito Sanitário Oeste	**1.854**	**78,4%**	**27,7**	**1,8%**
Bom Pastor	134	100,0%	22,3	0,0%
Esperança	132	80,0%	33,0	0,0%
Cidade Nova	12	100,0%	4,0	0,0%
Dix-Sept Rosado	31	100,0%	31,0	0,0%
Felipe Camarão	338	66,7%	28,2	2,9%
Guarapes	995	54,2%	76,5	0,0%
Nordeste	75	80,0%	18,8	0,0%
Nossa Sra. Nazaré	10	25,0%	10,0	13,2%
Quintas	127	100,0%	25,4	0,0%
Distrito Sanitário Sul	**1.569**	**58,9%**	**21,8**	**20,4%**
Candelária	328	55,0%	29,8	16,5%
Capim Macio	83	53,3%	10,4	0,0%
Lagoa Nova	399	61,9%	30,7	3,5%
Neópolis	89	62,5%	17,8	0,0%
Nova Descoberta	145	100,0%	36,3	142,9%
Pitimbu	241	54,5%	20,1	0,0%
Planalto	128	50,0%	16,0	0,0%
Ponta Negra	156	34,3%	13,0	0,0%
Natal	**6.919**	**286,9%**	**158,8**	**28,5%**

Fonte: Unidade de Vigilância de Zoonoses/NVE/NuGEO.

Tabela 5: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do município de Natal, no período de 01/01/2023 a 09/12/2023.

Território	CNES	Estabelecimento de saúde	(N) Notificados	% Notificados	% Not DS Leste	% Not DS Norte I	% Not DS Norte II	% Not DS Oeste	% Not DS Sul
DISTRITO SANITÁRIO LESTE - CÓD 94	2656930	Hospital Rio Grande	267	6,92	0,93	0,96	0,83	0,96	1,58
	2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	193	5,00	0,65	0,60	0,67	1,32	0,93
	282715	Hospital dos Pescadores	73	1,89	1,19	0,03	0,13	0,10	0,13
	2798727	Policlínica (Liga Norteriograndense Contra o Cancer)	32	0,83	0,18	0,16	0,16	0,00	0,13
	2653982	Huol hospital Universitário Onofre Lopes	30	0,78	0,00	0,05	0,08	0,16	0,16
	2409151	Hospital Infantil Varela Santiago	10	0,26	0,00	0,05	0,00	0,08	0,05
	2408740	UBS São João	10	0,26	0,13	0,00	0,00	0,03	0,03
	2409208	Maternidade escola Januário Cicco	5	0,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2654016	Casa de saúde São Lucas	3	0,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05
	2679469	Hospital Central Coronel Pedro Germano	3	0,08	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00
	2408724	UBS Alecrim	2	0,05	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00
	2408627	Unidade mista de Mãe Luiza	2	0,05	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00
	2408775	USF Brasília Teimosa	2	0,05	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00
	2408767	USF Passo da Pátria	2	0,05	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00
	4013468	Centro clínico José Carlos Passos	1	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00
	2408252	Hospital Memorial	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2408759	USF Rocas	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DISTRITO SANITÁRIO REGIÃO NORTE 1 - CÓD 87	6531288	UPA 24h de Pajuçara	823	21,33	0,16	16,04	4,07	0,18	0,03
	2408554	USF Pajuçara	36	0,93	0,00	0,80	0,08	0,00	0,00
	2409089	USF Nova Natal	6	0,16	0,00	0,05	0,03	0,00	0,00
	2408473	USF Vista Verde	4	0,10	0,00	0,10	0,00	0,00	0,00
	2656493	USF Cidade Praia	2	0,05	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00
	2656868	USF Nordelândia	1	0,03	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00
	2798743	USF Pompéia	1	0,03	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00
DISTRITO SANITÁRIO NORTE 2 - CÓD 92	7923287	UPA 24h Potengi	602	15,60	0,08	3,27	11,17	0,23	0,08
	2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	41	1,06	0,05	0,00	0,13	0,16	0,08
	2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	36	0,93	0,03	0,13	0,26	0,05	0,03
	2679515	USF Soledade II	15	0,39	0,00	0,00	0,26	0,00	0,00
	2408384	USF Vale Dourado	14	0,36	0,00	0,00	0,29	0,00	0,00
	2409097	USF Panatis	13	0,34	0,00	0,00	0,26	0,00	0,00
	3189104	USF Igapó	12	0,31	0,00	0,00	0,21	0,00	0,00
	6108547	Maternidade Professor Leide Morais	6	0,16	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00
	9703500	USF Jardim Progresso	4	0,10	0,00	0,03	0,05	0,00	0,00
	2409216	USF Santarém	2	0,05	0,00	0,03	0,03	0,00	0,00
	2409070	Policlínica Norte II	1	0,03	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00
DISTRITO SANITÁRIO OESTE - CÓD 95	7408765	UPA 24h Esperança	780	20,22	0,67	0,10	0,18	11,74	2,02
	4013484	Hospital Giselda Trigueiro	35	0,91	0,26	0,08	0,08	0,10	0,13
	2654008	USF km 6	12	0,31	0,00	0,00	0,00	0,23	0,00
	2679485	USF Nova Cidade	9	0,23	0,00	0,00	0,00	0,13	0,03
	2409119	Policlínica Oeste	7	0,18	0,00	0,00	0,00	0,08	0,00
	3194752	USF Felipe Camarão III	7	0,18	0,00	0,00	0,00	0,16	0,00
	2408155	USF Nazaré	7	0,18	0,05	0,00	0,00	0,13	0,00
	2408465	USF Cidade Nova	5	0,13	0,00	0,00	0,00	0,10	0,00
	7958021	UBS Quintas	4	0,10	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00
	2408449	UBS Lagoa Seca	3	0,08	0,05	0,00	0,00	0,00	0,03
	2408236	Unidade Mista de Felipe Camarão	3	0,08	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00
	2408430	USF Guarapes	3	0,08	0,00	0,00	0,00	0,08	0,00
	2408481	USF Guarita	3	0,08	0,05	0,00	0,00	0,03	0,00
	2409046	USF Bairro Nordeste	2	0,05	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00
	2409100	USF Quintas	2	0,05	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00
DISTRITO SANITÁRIO SUL - CÓD 93	9361936	UPA 24h Cidade satélite	511	13,25	0,62	0,26	0,54	2,67	8,14
	2654172	Unidade de Vigilância de Zoonoses	86	2,23	0,05	0,39	0,31	0,88	0,44
	3649563	Hospital Unimed	56	1,45	0,18	0,05	0,05	0,08	0,47
	8003629	Hospital do Coração de Natal	11	0,29	0,00	0,00	0,00	0,08	0,08
	2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	11	0,29	0,00	0,05	0,05	0,00	0,05
	2408848	UBS Candelária	10	0,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,23
	2408805	UBS Mirassol	8	0,21	0,03	0,03	0,00	0,00	0,10
	2408813	UBS Pirangi	8	0,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,16
	2653931	Maternidade Araken irerê Pinto	5	0,13	0,08	0,00	0,00	0,05	0,00
	2408872	Unidade Mista de Cidade Satélite	4	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,10
	2654032	Promater	3	0,08	0,00	0,03	0,00	0,00	0,05
	9305777	USF Enfermeira Rosângela Lima	2	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2408260	Hospital Colônia Dr. João Machado	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2680033	Prontoclínica da criança Dr. Paulo Gurgel	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2408635	UBS Nova Descoberta	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2409038	USF Planalto	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2408783	USF Ponta Negra	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
Natal			**3.324**	**86,16**	**2,83**	**21,77**	**18,35**	**17,65**	**12,83**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 30 de novembro de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Vigilância de Zoonoses
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde
George Antunes de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde
Maria Joice Torres dos Santos

Unidade de Vigilância de Zoonoses
Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerencia Técnica de Zoonoses
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde
Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística
Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Núcleo de Vigilância Entomológica
Márcia Cristina Bernardo de Melo Moura

Produção

Almira Oliveira dos Santos

Equipe editorial

Almira Oliveira dos Santos, Carlos André do Nascimento Silva, Cecília Dias Lucas, João Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes Souza, Úrsula Priscilla da Silva Torres, Weverton Matias Vasconcelos e Reginaldo Lopes Santana.

Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde